

SOBERANIA É DIGITAL E GEOPOLÍTICA: POR QUE A PARCERIA BRASIL-CHINA PODE SER A RESPOSTA À DEPENDÊNCIA



Não é segredo que Brasil e China têm fechado diversas parcerias no campo tecnológico. Exemplo disso foi o anúncio do desenvolvimento de satélite para ampliar monitoramento climático. Segundo a Agência Gov, com a parceria, o “Brasil entrará em grupo seleto de menos de 10 países desenvolvedores dessa tecnologia. Com ele, o país alcançará a soberania de dados espaciais nas áreas meteorológica e ambiental, garantindo maior precisão na previsão do tempo e do clima”.

Diante da aproximação de Brasil e China, temos visto a extrema-direita brasileira caracterizar os acordos como criadores de “dependência” brasileira. O que poderia até parecer uma preocupação legítima com o Brasil, todavia, não passa de uma estratégia política para gerar medo na população.

O primeiro grande cinismo desta caracterização está no fato de que a crítica, em geral, vem da extrema-direita brasileira, que é completamente subserviente ao Estados Unidos. Prova disso é que no último 7 setembro os falsos

“patriotas” exibiram uma bandeira gigantesca dos EUA, escancarando a servidão aos seus mestres gringos. Inúmeras foram as vezes que seus representantes bateram continência para o “Tio Sam”. Como fica evidente, estes não querem o melhor para o Brasil, estão em busca de trair seu povo em troca das novas moedas de César: os dólares.

O segundo está no fato de que os mesmos amantes dos EUA e “temerosos” da China ignoram o histórico de subordinação do Brasil aos Estados Unidos, que, durante quase um século, falhou em transferir tecnologia estratégica (como a nuclear) e cujo maior resultado político para o Brasil foi o apoio dos Estados Unidos à desastrosa Ditadura Militar de 1964.

Olhando assim fica fácil entender que a “falha” nunca esteve nas parcerias do Brasil, seja com A ou B, mas no comportamento sabujo das lideranças da época. Um bom exemplo disso é o embaixador brasileiro em Washington, Juracy Magalhães, que dizia “O que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil”. Com o Brasil sentado à mesa como igual e buscando seus interesses, aí a coisa muda, e certamente o Brasil obterá ganhos.

Observando a parceria Brasil-China, até o momento a China se apresenta como um parceiro estratégico focado na capacitação mútua. Iniciativas concretas como o Programa CBERS, com seus seis satélites em órbita, garantem autonomia no monitoramento ambiental. Mais recentemente, o Memorando de Entendimento para o Centro de Transferência de Tecnologia China-Brasil e os projetos em Inteligência Artificial (IA) e computação quântica demonstram um compromisso explícito com o desenvolvimento e

a diversificação da pauta produtiva.

A aposta no avanço tecnológico, especialmente na área de TI, é o motor para a autonomia. O aprofundamento da cooperação em IA, onde o Brasil já é um dos maiores usuários do mundo, não apenas fortalece o setor de software nacional, como também impulsiona a exportação de serviços de alto valor agregado. Essa diversificação da pauta exportadora é o caminho para melhorar a condição de vida e as oportunidades dos trabalhadores. A parceria Sul-Sul é a via real para o Brasil superar a dependência de commodities e construir o seu “território digital soberano”.

Como se vê, a luta pela soberania nacional travada pelo Brasil, hoje, não se resume apenas à economia. Ela se estende ao campo digital e, principalmente, tecnológico. Um exemplo recente, do “apagão” nas contas de Jones Manoel, revertido apenas após solidariedade, expõe o viés perigoso da Meta. Enquanto a voz progressista é silenciada, a plataforma permite a viralização da desinformação da extrema-direita, atuando como um árbitro político que interfere diretamente na política interna do País [ler mais em: toques & dados 14/08/2025 Matéria O VIÉS DA META...]. Não somos apenas consumidores de dados, somos reféns da geopolítica das Big Techs americanas, que desrespeitam nossa jurisdição no que deveria ser nosso “território digital” soberano [ler mais em: toques & dados 24/09/2025 Matéria Território digital soberano].

A luta contra o monopólio das Big Techs e a consolidação do eixo Brasil-China são, portanto, faces da mesma batalha pela autonomia e pelo desenvolvimento nacional.

ATENÇÃO TRABALHADORES DA PRODEMGE: SINDADOS/MG PARTICIPARÁ DE AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ALMG SOBRE O PROJETO DE LEI 3733/2025



O SINDADOS/MG foi convidado a participar da Audiência Pública, com a finalidade de **debater o Projeto de Lei nº 3.733/2025, do governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a transferir para a União os bens imóveis de propriedade do Estado, de suas autarquias e fundações públicas, para fins de pagamento da dívida apurada nos termos do § 2º do art. 2º da Lei Complementar Federal nº 212, de 13 de janeiro de 2025, e dá outras providências, para fins de adesão ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados - Propag.**

Tão logo entrou em debate a iniciativa do governador Zema, de transferir para a União os bens imóveis de propriedade do Estado, e a polêmica sobre o tema teve início na ALMG e na imprensa, pesquisamos a relação de imóveis que estava sendo debatida e verificamos que estava na lista dois endereços da Rua da Bahia, um deles onde se localiza a sede da PRODEMGE.

Levamos o assunto ao conhecimento da Deputada Estadual Beatriz Cerqueira (PT/MG), que logo agiu no sentido de requerer a retirada da autorização do Estado em transferir para a União ou alienar os imóveis onde a PRODEMGE - Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais exerce suas atividades.

No dia 07/10/2025, às 16 horas, atendendo à solicitação das deputadas Beatriz Cerqueira, Ana Paula Siqueira, Bella Gonçalves, Leninha e Lohanna e dos deputados Betão, Celinho Sintrocel, Cristiano Silveira, Doutor Jean Freire, Leleco Pimentel, Lucas Lasmar, Luizinho, Marquinho Lemos, Professor Cleiton, Ricardo Campos, Ulysses Gomes e Sargento Rodrigues estaremos presente na audiência pública que debaterá o assunto.

Quem puder participar será muito bem vindo!

TOTVS: TRABALHADORES DENUNCIAM QUE EMPRESA ESTARIA OBRIGANDO TREINAMENTOS FORA DO HORÁRIO DE TRABALHO



O Sindados/MG recebeu denúncias de que a TOTVS estaria exigindo a realização de cursos de capacitação em horário não previsto contratualmente, especialmente durante o intervalo destinado à alimentação e ao repouso, sem qualquer pagamento ou compensação dessas horas no Banco de Horas.

O Sindicato entrou com pedido de mediação junto ao Ministério do Trabalho, por meio da Superintendência Regional do Trabalho em Minas Gerais, medida administrativa que visava apurar o problema. Foram realizadas quatro reuniões, nas quais a Empresa, ainda que gentilmente, permaneceu intransigente, recusando-se a apresentar documentos que comprovassem a regularidade dos horários de trabalho.

Diante do impasse, o Sindados solicitou a fiscalização da TOTVS pela Auditoria Fiscal do Ministério do Trabalho, medida que já está em andamento. Esse procedimento, todavia, não prejudica a adoção de outras medidas judiciais cabíveis por parte do Sindicato.

O Sindados continuará acompanhando o caso de perto e manterá os trabalhadores (as) informados (as) sobre todos os desdobramentos em sua página oficial.

A denúncia não chegou ao Sindicato do nada, sabemos que existe o problema e foi o que dissemos à Empresa na mediação.

Aguardamos contato dos trabalhadores que se encontram nesta situação e queiram maiores informações pelo e-mail sindados@sindados-mg.org.br ou pelos telefones (31) 3237600 ou (31) 984218009.

O contato é sigiloso para garantir a proteção do trabalhador. Portanto, melhor fazê-lo de fora do ambiente de trabalho.

O SINDADOS ESTAVA PRESENTE NESSE IMPORTANTE EVENTO

SEGMENTO SINDICAL
ENTIDADES INSCRITAS

13 Nacional 	14 São Paulo 	15 Ceará 
16 Paraná 	17 São paulo 	18 Ceará 

I CONFERÊNCIA NACIONAL
POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COM DIREITOS SOCIAIS
Em 2 e 3 Outubro 25
No Sítio dos Metalúrgicos da ABC e UFABC
São Bernardino do Campo - SP

TRABALHADORES, FIQUEM ATENTOS

SINDADOS/MG CONVIDA:

AUDIÊNCIA PÚBLICA

(ATIVIDADE CONVOCADA PELO SINDIBEL)

PAUTA: DISCUSSÃO SOBRE O SISTEMA SOLUÇÃO INTEGRADA DE GESTÃO HOSPITALAR, AMBULATORIAL E DE REGULAÇÃO (SIGRAH).

08 OUT / 13H

 CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE - CENTRO
PLENÁRIO HELVÉCIO ARANTES



ACORDO COLETIVO DO SERPRO



O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do SERPRO já está na FENADADOS para coleta de assinatura dos membros da Coordenação de Negociação (pelos trabalhadores) e do jurídico. Colhidas as assinaturas, o ACT irá novamente para o SERPRO, que o encaminhará ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), para a conclusão do processo.

Outubro, ao que parece, será o mês de pagamento do acordado. Há os que pensarão: “melhor pingar do que secar”.

Outros: “Que mixaria(!) e por dois anos”.

O SINDADOS/MG, refletindo, diz aos trabalhadores: este precisa ser um tempo de organização e de reflexão de como tem acontecido a negociação coletiva de trabalho e como podemos construir maior participação e melhores práticas.

A luta continua!

OPINIÃO

O SINDICATO TERÁ A FORÇA QUE SUA CATEGORIA DECIDIR

Ao observar a impaciência de alguns grupos de trabalhadores com o sindicato, tenho refletido sobre como chegamos a este ponto. Antes de tudo, é preciso registrar meu respeito a todos os trabalhadores e lideranças sindicais que, ao longo do tempo, nos trouxeram até aqui. As conquistas da classe trabalhadora não foram lineares: sempre aconteceram em movimentos de expansão e retração, como o próprio coração que pulsa. Ora avançamos, ora somos obrigados a recuar.

O momento atual é, sem dúvida, de extrema dificuldade para a nossa categoria e também para o conjunto da classe trabalhadora. Desde a reforma trabalhista, ou até antes dela, temos atuado em posição defensiva, tentando preservar direitos. Ainda assim, acumulamos perdas, como as que atingem os novos empregados. É doloroso reconhecer, mas essa não é uma exclusividade nossa: trata-se de um reflexo direto da conjuntura adversa.

Há, porém, um fenômeno que chama atenção: muitas vezes quem mais reclama é justamente quem menos participa. São aqueles que não comparecem às assembleias, não se sindicalizam, assinam cartas de oposição, não aderem a paralisações, não acompanham os debates e, por vezes, desmobilizam colegas. Essa postura, na prática, fragiliza a luta coletiva e fortalece a direção truculenta e autoritária contra a qual tanto se queixam. É como a árvore que defende o desmatamento ou o trabalhador que aplaude a privatização da própria empresa pública: um tiro no próprio pé. Muitos ainda não compreenderam que a ação sindical vai muito além do percentual de reajuste na data-base e que a luta não se trava em grupos de WhatsApp, Telegram ou Discord, mas sim na mobilização real e organizada.

É por isso que faço um convite: aos que estão insatisfeitos, não basta criticar. É preciso agir. Coloquem seus nomes à disposição para o trabalho voluntário nas suas organizações sindicais, participem das chapas do sindicato, ajudem a fortalecer a organização dos trabalhadores. O caminho não é lutar contra a entidade, mas compor e colaborar com ela. Aqui em Brasília temos uma máxima: “o sindicato terá a força e o tamanho que sua categoria quiser”. Enquanto a relação com o movimento sindical for de clientelismo, e não de pertencimento, não teremos nem a força nem a estatura necessárias para enfrentar os ataques agressivos e desrespeitosos que o lado patronal vem impondo à nossa luta.

Enquanto parte da categoria se perde em discussões pontuais — como a validade das dispensas negociadas ou a data de assinatura do acordo —, estamos diante de ameaças muito mais graves. A privatização da Celepar, por exemplo, coloca em risco a existência de todas as empresas públicas de tecnologia e a própria soberania digital do Brasil, e mesmo assim uma audiência pública em Brasília contou com quase nenhuma participação dos trabalhadores. Soma-se a isso o avanço da reforma administrativa e o direcionamento tecnológico que aprofunda a dependência do país em relação ao Norte Global. Sem falar nos ataques cotidianos à nossa base: negativas de assistência, tentativas de cortes de direitos, assédio e práticas antissindicais, entre outros.

A verdade é simples: quando cada trabalhador compreender que o sindicato não é “os outros”, mas ele próprio, a história pode começar a mudar. Reforço, portanto, uma convicção que deve nos guiar: o sindicato terá a força e o tamanho que a sua categoria decidir.

Márcia Honda

Secretária de Tecnologia da Fenadados

AIÔ COMUNIDADE LINDA!



Pode espalhar a notícia: tá chegando o 3º FESTIVAL DA CULTURA POPULAR - e promete ser HISTÓRICO!

O dia? 18/10/25 (sábado)

A partir das 16h, na Praça do México, Bairro Concórdia – BH!
Um dia de cultura, alegria e resistência no coração da quebrada!

O que vai rolar?

Prepare-se para uma explosão de arte e celebração popular:

Apresentações com:

- DJ DINELLI botando o som pra rolar e animar a praça!
- Espetáculo “HISTÓRIAS DE ANANSE”, com as incríveis contadoras CHICA REIS e MADU COSTA!
- VILSON BALBINO tocando aquele forró raiz que todo mundo ama!
- RENEGADO com música, atitude e representatividade!
- BATICUM RODA DE SAMBA levantando poeira com muito batuque e alegria!

E ainda:

- Corte de cabelo gratuito
- Barracas com comidas de dar água na boca ☺
- Espaço kids com cama elástica, piscina de bolinhas e distribuição de algodão doce.

Vem com tudo!

Vamos ocupar a praça com arte, memória e consciência.
A cultura popular é raiz, é voz, é corpo em movimento.
É celebração, é resistência e é transformação!

Realização:

Associação Cultural de Luta Popular e Sindical – LPS

Com o apoio da ASCOMAC

E patrocínio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais – SECULT

Essa atividade faz parte do Projeto Festival da Cultural Popular, Termo de Fomento 1271000372/2025, realizado com recursos de Emenda Parlamentar. Agradecemos à Deputada Beatriz Cerqueira (@beatriz__cerqueira) pela parceria e apoio ao nosso trabalho.

Marca geral e chama a vizinhança!

@ascomac_concordia

@djdinelliwallace

@chicareisreis

@maducostaescritora

@wilson6136

@renegado

@baticumtendinha

@concordiaemidiaofc_

É cultura de verdade. É do povo. É para todes!

AGENDA DE AUDIÊNCIAS

Partes		Processo	Audiência		
Reclamante	Reclamado	Numeração	Data	Horário	Local
Sindados MG	FIK Digital	0010565-16.2025.5.03.0106	22/10/2025	10:00	Videoconferência
Sindados MG	Databit Tecnologia	0010578-13.2025.5.03.0139	10/11/2025	13:31	Videoconferência
Sindados MG	Globalweb	0010809-49.2024.5.03.0018	02/12/2025	15:30	Videoconferência
Sindados MG	M.I. Montreal Informática S.A.	0010585-16.2025.5.03.0006	16/12/2025	09:40	Videoconferência
Sindados MG	Solusoft Informática	0010272-12.2025.5.03.0182	29/01/2026	10:00	Videoconferência

RECADINHO PARA O SINDINFOR

